

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO NÚCLEO DE PRÁTICAS EM SAÚDE (NPAS) DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA URCAMP DR. MÁRIO ARAÚJO, NO ESTÁGIO DE FISIOTERAPIA

Jéssica Valério da Rosa¹, Simone Rosa da Silva², Everton Silveira Ribeiro³

1 Discente do Curso de Fisioterapia – URCAMP

2 Orientadora, Profª. Ms. do Curso de Fisioterapia – URCAMP

3 Fisioterapeuta

Introdução: As doenças neurológicas, por sua natureza, atingem o sistema nervoso ao longo de sua extensão, central e/ou periférico. Um indivíduo que possui estas alterações sofre direta ameaça à sua qualidade de vida, que quando não culmina em mortalidade, a morbidade passa a ser ativa nos mesmos. A fisioterapia atua como importante mecanismo de reabilitação, com técnicas, condutas e abordagens específicas de acordo com a necessidade individual do paciente. Durante a formação do profissional um importante pilar é a prática, o que lhe dá, com o decorrer do tempo, cada vez mais objetividade e foco no tratamento das doenças neurológicas considerando cada uma das características apresentadas. Ao compreendermos esta premissa, observamos nos atendimentos do NPAS uma vasta diversidade de patologias neurológicas, fazendo com que haja mais de um viés de abordagem, despertando então o interesse em tabular quantitativamente a apresentação epidemiológica desta variável. **Objetivo:** O principal objetivo foi traçar um perfil epidemiológico dos pacientes que estão em atendimento no estágio de fisioterapia em neurologia, através da análise de seus prontuários. **Metodologia:** O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa epidemiológica, de cunho quantitativo, baseado em prontuários de 49 pacientes atendidos no estágio de fisioterapia em neurologia no núcleo de práticas em saúde, no Hospital Universitário da URCAMP Dr. Mário Araújo, na cidade de Bagé/RS. Nesta pesquisa foram consideradas para análise, as variáveis idade, gênero e diagnóstico. **Resultados:** Através da análise de 49 prontuários a apresentação de gênero deu-se em uma faixa próxima com apenas 3 indivíduos de diferença onde 23 são masculinos e 26 femininos. Os principais achados desta pesquisa deram-se em uma diversidade considerável de doenças neurológicas, sendo a maior ocorrência de Acidente Vascular Encefálico (AVE) em suas diferentes apresentações o que veio de encontro a literatura comparada, onde esta patologia dá-se devido as muitas possibilidades diante dos fatores de risco apresentados para sua ocorrência. Doenças adquiridas por traumas ou mecanismos externos também foram identificados, como as lesões medulares, traumatismo crânio encefálico (TCE) e neuropatias. Ressalta-se também a ocorrência de patologias predispostas diante da genética do paciente como a Doença de Alzheimer, Doença de Parkinson, Doença de Machado Joseph e atrofia

cerebelar. **Conclusão:** A grande diversidade de eventos e acometimentos neurológicos abrem um vasto campo de possibilidade na abordagem do tratamento, todavia, é necessário especificidade em cada uma das ações propostas ao paciente. Esta característica da neurologia, enquanto área da fisioterapia, requisita conhecimento para tais variações, e só então, poder aplicar a clínica necessária. Levantamentos epidemiológicos como este se fazem necessários para conhecimento e inteiração, aprimorando a atuação na prática tornando os resultados desta pesquisa uma importante contribuição.

Palavras-chave: Fisioterapia Neurológica; Doenças Neurológicas; Reabilitação.